

SECRETARIA DE ESTADO,  
SECRETARIA DE ESTADO DE  
RELACIONES EXTERIORES,

DISCURSO PRONUNCIADO POR SUA EXCELÊNCIA O SENHOR MINISTRO DE  
ESTADO DAS RELAÇÕES EXTERIORES, DOUTOR OLAVO EGYDIO SETUBAL,  
POR OCASIÃO DO ALMOÇO OFERECIDO AOS MINISTROS E CHEFES DE  
DELEGAÇÃO LATINO-AMERICANOS.

27 de Setembro de 1985

ASSEMBLEIA

... ANIVERSÁRIO DAS NAÇÕES UNIDAS...  
... REFLETIR SOBRE O PAPEL HISTÓRICO QUE PERMANECEU...  
... ORGANIZAÇÃO MUNDIAL...  
... REF. APO DE ROSA...  
... PAÍSES...  
... NAÇÕES UNIDAS, ... PARTICIPADO DA CONFERÊNCIA DE  
... PRÓPRIO TRABALHO DE ELABORAÇÃO DA CARTA DAS NAÇÕES

SENHORES MINISTROS,

SENHORES CHEFES DE DELEGAÇÃO,

SENHORES EMBAIXADORES,

A TRADIÇÃO DOS ENCONTROS LATINO-AMERICANOS AO INÍCIO DA ASSEMBLÉIA GERAL DAS NAÇÕES UNIDAS NÃO É MERO RITUAL. SIMBOLIZA A CÔMUNHÃO DE INTERESSES ENTRE NOSSOS PAÍSES, NOSSA HISTÓRICA PRESENÇA NA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL E A PERMANENTE NECESSIDADE DE NOS ENTENDERMOS SOBRE A CONDUTA A SER SEGUIDA EM FACE DAS QUESTÕES MAIS IMPORTANTES SOBRE AS QUAIS HAVEREMOS DE NOS PRONUNCIAR DURANTE A ASSEMBLÉIA.

A OCASIÃO DO 40º ANIVERSÁRIO DAS NAÇÕES UNIDAS NOS LEVA A REFLETIR SOBRE O PAPEL HISTÓRICO DESEMPENHADO PELA AMÉRICA LATINA NA ORGANIZAÇÃO MUNDIAL E SOBRE A POSIÇÃO QUE HOJE ALI OCUPAMOS, COMO REFLEXO DE NOSSA INSERÇÃO NO CONTEXTO UNIVERSAL.

NUMEROSOS PAÍSES AQUI REPRESENTADOS SÃO MEMBROS FUNDADORES DAS NAÇÕES UNIDAS, TENDO PARTICIPADO DA CONFERÊNCIA DE CHAPULTEPEC E DO PRÓPRIO TRABALHO DE ELABORAÇÃO DA CARTA DAS NAÇÕES

UNIDAS. ADERIMOS À ORGANIZAÇÃO MUNDIAL TRAZENDO A BAGAGEM DE NOSSA VISÃO INTERNACIONAL, PREDOMINANTEMENTE JURÍDICA E PRINCIPISTA E NEM SEMPRE AJUSTADA À REALIDADE POLÍTICA E SOCIAL DO CONTINENTE, MARCADO POR SÉRIAS DEFICIÊNCIAS E ATRASOS EM SEUS PROCESSOS DE DESENVOLVIMENTO E PRESO A ESTRUTURAS ECONÔMICAS E POLÍTICAS ARCAICAS.

HÁ QUARENTA ANOS, AS RELAÇÕES ENTRE OS PAÍSES DA REGIÃO TRAVAVAM-SE QUASE EXCLUSIVAMENTE NO PLANO DAS AFINIDADES CULTURAIS E POLÍTICAS, UMA VEZ QUE OS FLUXOS COMERCIAIS E ECONÔMICOS ERAM DIFICULTADOS PELA PREDOMINÂNCIA DAS VIAS DE TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO COM AS ANTIGAS METRÓPOLES, SEGUNDO O CLÁSSICO MODELO COLONIAL. NÃO OBSTANTE, AS TRADIÇÕES DO BOLIVARIANISMO LIBERTÁRIO E A PERENE RESISTÊNCIA À TENDÊNCIA INTERVENCIONISTA DAS GRANDES POTÊNCIAS PERMITIRAM A FORMAÇÃO DE UM NÚCLEO DE PRINCÍPIOS COMUNS SOBRE OS QUAIS SE EDIFICOU O SISTEMA INTERAMERICANO E QUE FORAM DEPOIS INCORPORADOS ÀS NAÇÕES UNIDAS.

NOS PRIMEIROS ANOS DA ONU, OS PAÍSES DA AMÉRICA LATINA FORMAVAM UM GRUPO DE GRANDE EXPRESSÃO NUMÉRICA E INFLUÊNCIA. POLITICAMENTE, E EM PLENA GUERRA FRIA, A ATUAÇÃO DESSE GRUPO MANTEVE AFINIDADE PRINCIPALMENTE COM O BLOCO OCIDENTAL, COM O QUAL NOS

IDENTIFICÁVAMOS PELA ORIGEM PREDOMINANTEMENTE EUROPÉIA DE NOSSAS CULTURAS. NÃO DEIXAMOS, ENTRETANTO, DE EXPRESSAR A PECULIARIDADE DE NOSSA SITUAÇÃO, AO NOS MANIFESTARMOS CLARAMENTE, ENTRE OUTRAS CAUSAS, EM FAVOR DO PRINCÍPIO DA AUTODETERMINAÇÃO DOS POVOS E PELA LIQUIDAÇÃO DO COLONIALISMO.

GRADUALMENTE NOS FOMOS DANDO CONTA DE QUE AS ESPERANÇAS DE PROGRESSO E COOPERAÇÃO DO APÓS-GUERRA NÃO SE TRADUZIAM EM REALIDADE E QUE OS ESFORÇOS DE DESENVOLVIMENTO DOS PAÍSES DA REGIÃO ESBARRAVAM EM UMA ESTRUTURA DE RELAÇÕES ECONÔMICAS QUE PERPETUAVA A DEPENDÊNCIA E ACENTUAVA A DESIGUALDADE. COM GRANDE SACRIFÍCIO, FORAM OS PAÍSES LATINO-AMERICANOS CAPAZES DE VENCER PARCIALMENTE TAIS OBSTÁCULOS E CRIAR INSTRUMENTOS DE POLÍTICA ECONÔMICA E COMERCIAL QUE LHESS PUDESSEM ASSEGURAR O ACESSO AO PROGRESSO INDUSTRIAL, TECNOLÓGICO E DE INFRA-ESTRUTURA SEM O QUE A SOBERANIA NÃO PASSA DE EXPRESSÃO RETÓRICA.

AS DÉCADAS QUE SE SEGUIRAM VIRAM UM PROGRESSIVO ALARGAMENTO DE NOSSOS HORIZONTES. A UNIVERSALIZAÇÃO DA ONU, COM O FIM DO COLONIALISMO, REDUZIU O PESO NUMÉRICO DOS LATINO-AMERICANOS. NOSSA EXPERIÊNCIA ESPECÍFICA NO TERRENO ECONÔMICO PERMITIU-NOS EXERCER, CONTUDO, UMA LIDERANÇA EXPRESSIVA NA CRIAÇÃO DOS CONCEITOS E

DOS MECANISMOS INSTITUCIONAIS DESTINADOS A CANALIZAR AS ASPIRAÇÕES DOS PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO PARA GARANTIR SEU ACESSO, EM CONDIÇÕES JUSTAS, AOS MERCADOS INTERNACIONAIS E AOS FLUXOS FINANCEIROS E PROGRESSOS TECNOLÓGICOS. A CONFERÊNCIA DE COMÉRCIO E DESENVOLVIMENTO, INSPIRADA EM INICIATIVAS LATINO-AMERICANAS, É UM FÓRO ONDE SE ACENTUA A CONSCIÊNCIA DOS INTERESSES COMUNS E DAS AFINIDADES ENTRE AMÉRICA LATINA, ÁSIA E ÁFRICA. NOSSA VISÃO POLÍTICA E NOSSO RELACIONAMENTO INTERNACIONAL ASSUMEM CARÁTER MAIS UNIVERSAL. CESSAM OS ALINHAMENTOS AUTOMÁTICOS, QUE DÃO LUGAR A UMA CONSCIÊNCIA MAIS PRAGMÁTICA DE NOSSA IDENTIDADE E VERDADEIROS INTERESSES. AO MESMO TEMPO, OS PROGRAMAS DE INTEGRAÇÃO LATINO-AMERICANOS E OS NÍVEIS DE COMÉRCIO E COOPERAÇÃO ECONÔMICA REGIONAL ASSUMEM MAIS IMPORTÂNCIA.

A CRISE ECONÔMICA INTERNACIONAL, A PARTIR DA METADE DOS ANOS SETENTA, PÕE NOVAMENTE EM CAUSA O PROCESSO DE DESENVOLVIMENTO LATINO-AMERICANO E EVIDENCIA, POR SUA PROLONGADA VIGÊNCIA, A INADEQUAÇÃO DAS NORMAS E INSTITUIÇÕES ECONÔMICAS, FINANCEIRAS E COMERCIAIS ESTABELECIDAS NO APÓS-GUERRA FRENTE ÀS NECESSIDADES DE CRESCIMENTO ECONÔMICO E ESTABILIDADE DO MUNDO MODERNO. ESTRIBADOS NAS VANTAGENS IMEDIATAS QUE A SITUAÇÃO ATUAL LHEZ CONFERE, OS PAÍSES DESENVOLVIDOS PARECEM NÃO PERCEBER QUE A REFORMA PROFUNDA DESTA

SISTEMA É CONDIÇÃO INDISPENSÁVEL PARA A PRÓPRIA PROSPERIDADE E ESTABILIDADE DO CONJUNTO DO SISTEMA ECONÔMICO MUNDIAL.

CÍPICAS, OS CONFLITOS QUE AINDA PERMANEÇAM...

SENHORES MINISTROS,

SENHORES MINISTROS,

A GRAVE CRISE QUE ENFRENTAMOS É, AO MESMO TEMPO, MOMENTO FECUNDO DE POSSIBILIDADES HISTÓRICAS. SUPERADOS OS DESVIOS AUTORITÁRIOS A QUE AS TENSÕES SOCIAIS E POLÍTICAS CONDUZIRAM ALGUNS DE NOSSOS PAÍSES, A AMÉRICA LATINA REENCONTRA SUAS TRADIÇÕES DEMOCRÁTICAS. ENRIQUECIDO POR UMA EXPERIÊNCIA MAIS COMPLEXA DE RELACIONAMENTO INTERNACIONAL E PELA PRÓPRIA INCORPORAÇÃO AO NOSSO GRUPO DOS PAÍSES DE LÍNGUA INGLESA DO CARIBE, O PAPEL DO GRUPO LATINO-AMERICANO NAS NAÇÕES UNIDAS CRESCERÁ INDUBITAVELMENTE DE SIGNIFICADO. VINCULADOS AO OCIDENTE POR ELOS CULTURAIS E ÉTICOS QUE INTERPRETAMOS SEGUNDO NOSSA PRÓPRIA VIVÊNCIA, E QUE ESCOIMAMOS DE QUALQUER PRETENSÃO DE SUPERIORIDADE, PARTICIPAMOS TAMBÉM, PELA NOSSA FORMAÇÃO HISTÓRICA E ÉTNICA, PELO NOSSO PASSADO COLONIAL E PELA NOSSA CONDIÇÃO DE PAÍSES EM DESENVOLVIMENTO, DOS DILEMAS E ANSEIOS DO TERCEIRO MUNDO. NOSSA CAPACIDADE DE COMPREENSÃO E DE DIÁLOGO SE VÊ ASSIM GRANDEMENTE AMPLIADA E PARECE NOS DESTINAR A UM PAPEL IMPORTANTE NA BUSCA DE SOLUÇÕES MUTUAMENTE SATISFATÓRIAS.

ISTO SÓ SERÁ POSSÍVEL, ENTRETANTO, SE SOBERMOS  
MANTER E DESENVOLVER A NOSSA SOLIDARIEDADE E RESOLVER, POR VIAS  
PACÍFICAS, OS CONFLITOS QUE AINDA AFETAM NOSSA REGIÃO.

SENHORES MINISTROS,

É A ESPERANÇA DE SUPERACÃO DE TAIS CONFLITOS E  
PROBLEMAS QUE TEM GUIADO NOSSOS ESFORÇOS E QUE ORIENTA NOSSAS  
CONVERSACÕES. É PARA A REALIZAÇÃO DOS IDEAIS LATINO-AMERICANOS DE  
CONVIVÊNCIA HARMONIOSA E DE PROGRESSO DOS POVOS DA REGIÃO QUE SE  
VOLTAM HOJE NOSSOS VOTOS. É COM ESTE SENTIMENTO QUE CONVIDO OS  
PRESENTES A SE UNIREM NO BRINDE QUE ERGO, PELA SOLIDARIEDADE  
LATINO-AMERICANA E PELA PROSPERIDADE DOS NOSSOS POVOS.